



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 21 –12 de Dezembro de 2016

---Aos doze dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezasseis reuniu em, sessão ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações do Edifício Sede do Poder Local, Junta das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, sito na Rua da Alebrança, no Feijó, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---1- Período de Antes da Ordem do Dia;-----

---2-Período Aberto ao Público;-----

---3-Período da Ordem do Dia;-----

---3.1- Opção do Plano e Orçamento para 2017.-----

---3.2 - Mapa de Pessoal para 2017.-----

---3.3 - Regulamento de Taxas e Preços da Freguesia e Tabela para 2017.-----

---3.4 - Regulamento de Organização dos Serviços e Estrutura Hierarquizada da Junta de Freguesia.-----

---3.5 - Autorização prévia no âmbito da contratação pública plurianual.-----

---3.6 – Informação sobre a atividade e situação financeira do 4º Trimestre 2016.-----

---Os trabalhos foram declarados abertos pelas vinte e uma horas tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas: -----

---Sr. Luís Coelho, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sr. José Godinho, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sra. Alda Mota, eleito pelo Coligação Democrática Unitária-----

---Sra. Ana Maria Ferreira eleita pelo Coligação Democrática Unitária;-----

---Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista;-----

---Sra. Esperança Montenzo eleita pelo Partido Socialista-----

---Sr. Gabriel Rosa eleito pelo Partido Socialista;-----

---Sra. Margarida Ferreira, eleita pelo Partido Social Democrata -----

---Sr. Pedro Oliveira eleito pelo Bloco de Esquerda-----

---E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

---Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

---Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. -----

---Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sra. Ana Luísa Capelo e a Sra. Anabela Tavares, Sr. José Carlos Lourenço, Sr. Vasco Gonçalves e a Sra. Isabel Ferro-----

---A mesa comunicou que existiram as seguintes faltas: Sr. Carlos Fernandes substituído pelo Sr. António Cristo , o Sr. Manuel Viegas substituído pela eleito José Henrique Vidal, Sr. Hugo Galego substituído pelo Sr. António Charrua e a Sra. Zita Salema substituída pelo eleito Américo Teixeira sendo os quatro eleitos da Coligação Democrática Unitária; a Sra.



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Sónia Faria substituída pelo Sr. João Antunes do Partido Social Democrata; Sr. Tomás Santos substituído pelo Sr. Manuel Fernandes e o Sr. Carlos Dilié substituído pelo Sr. Eleito Rui Claudino ambos do Partido Socialista. Todas as faltas cometidas, atentos os motivos invocados nos respetivos documentos, consideram-se justificadas nos termos do disposto no nº 7 do artº 17º do Regimento. -----

----Iniciou-se a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves. -----

----Posteriormente passou-se ao Ponto um – Período antes da Ordem do dia. O segundo secretário fez a leitura do expediente de entrada e saída da assembleia. A presidente da mesa informou também que entraram na mesa cinco documentos: voto de pesar pelo falecimento da vereadora Maria do Carmo Borges, da Coligação Democrática Unitária, apresentada pela eleita Ana Maria Ferreira; Voto de pesar pelo falecimento de Artur Neves de Almeida da Coligação Democrática Unitária apresentado pelo eleito Luís Coelho; voto de pesar pelo falecimento de Fidel Castro da Coligação Democrática Unitária apresentado pelo eleito António Cristo; Moção/deliberação “Pela melhoria das instalações nas Escolas Secundárias António Gedeão e Francisco Simões da Coligação Democrática Unitária, apresentado pelo eleito José Godinho; Moção/deliberação “As populações exigem mais melhores transportes públicos” da Coligação Democrática Unitária, apresentada pela eleita Alda Mota. Neste ponto pediu o uso da palavra a eleita Ana Paula Silva do Partido Socialista indicando que vão votar favoravelmente aos dois primeiros votos de pesar, no entanto quanto ao voto de pesar em relação ao Fidel de Castro refere que uma vez que no documento existem algumas referências generalistas sobre partidos socialistas, terão que se abster caso esta frase não seja alterada. Quanto ao quarto documento indica que vão votar a favor pois concordam que de facto essas duas escolas necessitam mesmo de uma urgente intervenção. Indica também que vão votar a favor o quinto documento pois concordam de facto que a TST – Transportes Sul do Tejo necessita de um melhor trabalho junto da população. Antes de determinar a sua intervenção congratula a tomada de posse de António Guterres a Secretário Geral das Nações Unidas. Ainda neste ponto pede o uso da palavra o eleito João Antunes do Partido Social Democrata indicando que vão votar favoravelmente os dois primeiros votos de pesar. Quanto ao voto de pesar de Fidel Castro indica que olhando para todo o seu percurso de vida e de determinadas atitudes opressivas e de ditadura não poderão votar a favor. Quanto às duas seguintes moções indicam que vão abster-se pois parece que existe algum fanatismo ideológico em relação à Coligação Democrática Unitária. Pede ainda o uso da palavra o eleito Pedro Oliveira do Bloco de Esquerda onde indica que irá votar favoravelmente os cinco documentos. Faz referência em particular ao voto de pesar à vereadora Maria do Carmo por todo o trabalho desenvolvido no município. Congratula também a moção que retrata das dificuldades existentes nas escolas, pois estão muito bem descritas. Quanto ao último documento refere que não haja dúvidas algumas que o município necessita de melhores transportes com mais condições. Pede ainda o uso da palavra o eleito António Cristo pedindo que a assembleia fosse interrompida por dois minutos para que pudessem discutir a proposta de alteração do voto de pesar pelo falecimento de Fidel Castro. Depois deste tempo a bancada da Coligação Democrática Unitária indica que mantém as apas na frase. Pede ainda o uso da palavra a eleita Ana Paula do Partido Socialista que indica que continuam a sentir alguma ofensa nessa frase e como tal irão manter a abstenção. Depois da leitura dos documentos passou-se à votação dos mesmos. Os dois primeiros votos de pesar foram aprovados por unanimidade. O terceiro voto de pesar foi aprovado por maioria com doze votos a favor, onze votos da



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Coligação Democrática Unitária e um do Bloco de Esquerda. O documento quatro foi aprovado por maioria com onze votos a favor da Coligação Democrática Unitária, cinco do Partido Socialista e um Bloco de Esquerda e duas abstenções do Partido Social Democrata. O documento cinco foi aprovado por maioria com onze votos a favor da Coligação Democrática Unitária, cinco do Partido Socialista e um do Bloco de Esquerda e duas abstenções do Partido Social Democrata. Ainda neste ponto pede o uso da palavra o Sr. Presidente Luís Palma onde tece algumas palavras sobre a vereadora Maria do Carmo, enquanto uma grande mulher, uma grande profissional e uma excelente autarca. -----

---Deu-se início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Neste ponto pede a palavra o cidadão Eugénio Laranjeira, residente na Rua Maria Lamas, no Laranjeiro, junto ao jardim da criança, onde vem congratular a Junta de freguesia pela existência deste jardim e o bem que este tem feito à população mais infantil da nossa freguesia. Dá também os parabéns à manutenção e jardinagem do mesmo. Faz algumas sugestões em relação aos bebedouros que não funcionam e aos caixotes de lixo que estão sempre cheios. Sugere a aplicação de umas frases de sensibilização para os cuidados a ter no uso dos equipamentos, sugere que existam mais caixotes para o lixo, bem como mais bancos com sombras para a população mais idosa. Refere também que aquele jardim deveria ter mais animação cultural. Por fim, sugere que o nome do jardim deveria ser “jardim da criança e do idoso”. Refere ainda que aquele jardim é muito utilizado pela população para passear os seus cães, o que leva a que existam muito dejetos destes mesmos animais, sendo muito prejudicial para a saúde. A intervenção do cidadão será anexada à ata. Neste ponto pede o uso da palavra o cidadão José Pereira Damásio, residente na Praça Francisco Taborda onde refere que é extremamente urgente o corte das árvores existentes naquela rua, pois estão a ficar demasiado grandes. Refere que deverá ser importante repensar a questão dos horários dos autocarros, pois o painel solar que está junto às paragens nem sempre funciona. Pede ainda o uso da palavra a cidadã Leonor Guia, residente na rua Duarte Galvão, Laranjeiro, onde refere não compreender como poderão existir abstenções sobre a falta de qualidade nas escolas da nossa freguesia, uma vez que estas são evidentes aos olhos de todos nós. Refere também que numa das suas visitas a Cuba percebeu que o tipo de sistema educativo que lá existe podia ser utilizado em Portugal. No final da sua intervenção reforça o seu pesar pelo falecimento da vereadora Maria do Carmo Borges. De seguida, é dada o uso da palavra o Sr. Presidente do Executivo onde faz os esclarecimentos necessários às questões colocadas. -----

---Deu-se início ao ponto três ponto um “Aprovação da Opção do Plano e Orçamento para 2017.” Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma e uma vez que todos os eleitos tiveram acesso ao documento, fez apenas uma leitura sintética do mesmo para poder inteirar os cidadãos que se encontravam na sala. Neste ponto pediu o uso da palavra o eleito Pedro Oliveira do Bloco Esquerda onde refere primeiramente que é lamentável o facto de a Comissão de saúde eleita nunca se ter reunido, e que é deveras importante o trabalho desta comissão junto das várias instituições da saúde. Refere que nas opções do plano não estão presentes orientações para a questão dos Correios, pois está mais provado que não possível que um só posto de Correios consiga dar respostas a todos os cidadãos. Refere a questão do Parque urbano de habitação onde é necessário uma intervenção e manutenção dos prédios; Manutenção dos equipamentos infante – juvenis, sendo que os que existem são poucos para a quantidade de população. A retirada dos frades é de facto uma intervenção que deve ser tomada em conta. Refere o problema da iluminação em que as lâmpadas são acesas antes de serem necessárias,



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

indicando que é gasto muito dinheiro desnecessário; o mercado levante necessita de uma urgente intervenção; a existência de viaturas abandonadas, que justificam a sua retirada; a questão da grua na rua Eduardo Viana, que está lá há demasiado tempo sendo um risco para a população. Termina a sua intervenção dizendo que ainda há muito para fazer no seio das nossas freguesias. Neste ponto pede o uso da palavra o eleito Rui Claudinho do Partido Socialista onde refere que o documento está muito pobre, pois não existe informação complementar que permita a comparação entre o orçamento de dois mil e dezasseis e de dois mil e dezassete. Pediu o uso da palavra a eleita Ana Paula Silva onde refere que de facto os quatro anos da governação anterior trouxeram muitos problemas para a sociedade no geral, mas que muito já tem sido feito. Refere que considera muito pertinente a questão do envolvimento dos cidadãos e dos autarcas do poder local em assuntos relacionados com proteção civil. Relativamente ao mercado levante indica que o que ali existe é tudo menos um mercado levante. Considera que a junta deveria ter mais competências, mais orçamento participativo. Considera que deveria existir mais equidade no tratamento da Câmara Municipal de Almada perante todas as freguesias. Como forma de terminar a sua intervenção, indica que a sua bancada vai se abster neste plano, pois não se reveem na totalidade. Neste ponto pede o uso da palavra a eleita Alda Mota onde indica a importância de algumas opções, nomeadamente a rede viária de acesso A2, a conclusão da variante à A10, o desenvolvimento do trabalho nas Eco freguesias, construção do centro de saúde do Feijó. Pede ainda o uso da palavra o eleito João Antunes onde indica que continua a existir a transição de um saldo significativamente positivo para o ano seguinte. Não havendo mais intervenções foi dada o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma onde fez os esclarecimentos necessários sobre as intervenções feitas. Não havendo mais intervenções passou-se à votação do mesmo sendo aprovado por maioria, com onze votos a favor da Coligação Democrática Unitária e seis abstenções, uma do Bloco de Esquerda e cinco do Partido Socialista e dois votos contra do PSD.-----

---Deu-se início ao ponto três ponto dois “Mapa de Pessoal para 2017”. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma e uma vez que todos os eleitos tiveram acesso ao documento, passou-se à votação do mesmo que foi aprovado por unanimidade.-----

---Deu-se início ao ponto três ponto três “Regulamento de Taxas e Preços da Freguesia e Tabela para 2017”. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma e uma vez que todos os eleitos tiveram acesso ao documento, foram feitos apenas alguns esclarecimentos. Neste ponto pediu o uso da palavra o eleito Pedro Oliveira onde refere que deve existir uma reflexão sobre os valores atribuídos às taxas aplicadas aos cães e gatos de companhia, em relação aos cães potencialmente perigosos. Pediu ainda o uso da palavra a eleita Margarida Ferreira onde refere que as taxas de licenciamento de gatos e cães são demasiadas altas, indicando que por essa razão votarão contra. Pediu ainda o uso da palavra o Sr. Presidente Luís Palma que faz alguns esclarecimentos necessários sobre as intervenções. De seguida, passou-se à votação do documento que foi aprovado por maioria com dezasseis votos a favor onze da Coligação Democrática Unitária e cinco do Partido Socialista, dois votos contra do Partido Social Democrata e uma abstenção do Bloco de Esquerda.-----

---Deu-se início ao ponto Três ponto quatro “Regulamento de Organização dos Serviços e Estrutura Hierarquizada da Junta de Freguesia”. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma e uma vez que todos os eleitos tiveram acesso ao documento, foram feitos apenas alguns esclarecimentos. Não havendo pedidos de palavra o documento foi aprovado por



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

maioria com onze votos a favor da Coligação Democrática Unitária, cinco votos a favor do Partido Socialista, um voto a favor do Bloco de Esquerda e duas abstenções do Partido Social Democrata.-----

----Deu-se inicio ao ponto três ponto cinco” Autorização prévia no âmbito da contratação pública plurianual”. Não havendo pedido do uso da palavra passou-se à votação do mesmo que foi aprovado por unanimidade. -----

----Deu-se inicio ao ponto três ponto seis “Informação sobre a atividade e situação financeira do 4º Trimestre 2016”. Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma e uma vez que todos os eleitos tiveram acesso ao documento, foram feitos alguns esclarecimentos. Neste ponto pediu o uso da palavra a eleita Margarida Ferreira onde colocou uma questão sobre a situação de uma esplanada na rua Ary dos Santos, que incomoda um residente, o qual remeteu um email ao presidente da junta não tendo sido o mesmo respondido até à data. O Sr. Presidente deu os esclarecimentos necessários sobre esta questão frisando que não colocou em causa o bem-estar do residente, uma vez que a esplanada foi devidamente licenciada. O sr. Presidente realça a importância de que aquilo que é transmitido fora destas assembleias seja de acordo com aquilo que esteja presente nas atas. -----

----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia eram vinte e três horas e cinquenta e nove minutos, no dia doze de dezembro de dois mil e dezasseis. Por ser verdade se elaborou a presente minuta Ata, que foi aprovada por unanimidade e será assinada pela Mesa.-----

O Presidente

O 1º Secretário

O 2º Secretário

Exma Presidente da Assembleia, e membros da mesa da Junta Freguesia Laranjeiro/Feijó
Exmo Presidente e membros do executivo da Junta Freguesia Laranjeiro/Feijó
Exmos eleitos para a Assembleia da Junta Freguesia Laranjeiro/Feijó
Caros concidadãos

O meu nome é:
Eugénio Moreira Laranjeira,
e resido na
Rua Maria Lamas, 5-r/c-Esq
2810-143 – Almada

Resido na Freguesia do Laranjeiro na Quinta do Janeiro - frente ao Jardim da Criança.

Dou os meus sinceros parabéns á Junta Freguesia do Laranjeiro/Feijó por este jardim e o seu equipamento infantil ser largamente utilizado por dezenas de crianças (e acompanhantes maioritariamente avós) e ser possivelmente um dos de maior afluência no Concelho Almada.

Pelo elevado numero de crianças que o utilizam durante todo o ano (naturalmente com maior incidência no período de férias escolares) mas também em período normal de aulas (final do dia) e fins de semana, pelo que o nome de "Jardim da Criança" se enquadra perfeitamente, considerando que na parte superior do Jardim estão:

- O infantário da CMA (muitas vezes levam as crianças ao jardim)
- O Infantário Padre Ricardo – Igreja
- A Escola Básica Laranjeiro 3
- Outros infantários da área que também utilizam o Jardim

Por formação pessoal (e não só profissional) sempre fui educado, para que quando se fazem quaisquer tipos de críticas (boas ou más) as mesmas devem também ser acompanhadas por “sugestões” para a sua resolução, para serem analisadas e discutidas e se ter ideia do seu interesse (ou não).

Os meus parabéns também aos serviços responsáveis pela manutenção e jardinagem (Junta ou Câmara ?) e pessoal executante, pois o mesmo é tratado "frequentemente" com diversas acções de limpeza, corte de relva, etc.. etc.. o qual oferece um bom ambiente, e o qual considero também de "minimamente agradável". Considerando que as crianças normalmente são acompanhadas por familiares (maioritariamente avós) são estes também em grande número, os quais aproveitam alguns períodos para convívio entre eles enquanto acompanham as "brincadeiras das crianças", pelo que sugiro que também fossem consideradas algumas adaptações (se possível) coma a colocação de alguns equipamentos dedicado a este grupo etário.

No entanto nem tudo está bem para os seus utilizadores (crianças e idoso) devendo este espaço poder ser melhorado com alguns pequenos "ajustes" afim de poder oferecer melhores condições.

Para as crianças

1 - Existe um "bebedouro" que não funciona, pelo que assisto com alguma frequência (principalmente em dias quentes) os acompanhantes terem de levar garrafas de água, ou as crianças irem pedir de beber aos cafés existentes na zona, provocando ao mesmo tempo que muitos dos recipientes de lixo existentes estão repletos de garrafas plásticas, embalagens de sumos, iogurtes, etc.. sendo que alguns são espalhadas pelo chão criando um foco de sujidade com elementos poluentes (plásticos e cartões) pelo que sugeria:

- A colocação de placas “**com palavras de sensibilização sobre este assunto**”, e eventualmente mais um/dois recipiente de lixo na parte baixa do jardim.

2 - Por muitas vezes as crianças não terem equipamentos vagos (por serem muitas) criando situações de "angústia" por verem os outros e não poderem brincar, e porque há espaço suficiente sugeria:

- A criação de mais um espaço com outros tipos de equipamentos similar/diferentes dos existentes.

3 - Muitas crianças (mais crescidas) "jogam á bola" no empedrado do Jardim frente aos espaços dos mais pequenos (frente ao bebedouro) com espaço exíguo onde estão os idosos, bancos, crianças pequenas, carros bebés, etc.. e sendo também o caminho das pessoas que simplesmente atravessam o jardim.

Na parte do Jardim entre estes prédios e a Igreja, existe um enorme espaço relvado sem qualquer utilidade (a não ser para os cães poderem correr e brincar) e que facilmente poderia ser adaptado, sendo que este iria também reduzir o acumulado de crianças no outro lado.

- Porque não a criação de um "pequeno espaço" dedicado para que possam "jogar á bola" ??

4 - Considerando o alto numero de crianças e idosos que utilizam este jardim, poderia neste espaço ser criado, e/ou também ser "adaptado/utilizado" em certas alturas do ano (ao ar livre ou com a montagem de uma tenda gigante) para ser utilizado em diversas acções culturais (tanto para crianças como idosos) tais como sessões teatro infantil, exposições diversas, sessões de pintura, cante, etc..etc..

Para os idosos

1 - A substituição dos bancos existente (três tábuas corridas) por outro tipo tal como "bancos com costas" considerando a idade dos seus utilizadores serem em larga maioria "idosos", e onde muitas vezes utilizam o jardim também para conviverem.

2 - A colocação dos bancos em locais que possam ter "alguma sombra" de árvores (não contemplado nos locais que se encontram actualmente) pois todos eles estão na posição virada para o movimento do sol, pelo que só têm sombra após o "pôr-do-sol" (os quatro bancos na parte superior do jardim) sendo que os outros na parte baixa têm somente sombra dos prédios aí existentes (bastante tarde no verão).

3 - No caminho (lado direito da linha do metro sentido Laranjeiro/Corroios) existem alguns equipamentos para exercício físico, utilizados maioritariamente por pessoas que passam por ali e fazem marcha (com o qual me congratulo) pelo que também sugeria considerando o vasto espaço existente:

- Porque não a colocação de algum equipamento para "exercícios ginástica", de preferência dedicado a pessoas idosas.

Após estas adaptações/transformações, sugeria também que o nome do Jardim prestasse homenagem a este grupo de "também utilizadores", e fosse considerado a sua alteração para:

"Jardim da Criança e dos Avós".

Animais

Existe outro tipo de utilizadores do Jardim (e em grande quantidade) que são os Cães.

Largamente utilizado por muitos moradores da zona, utilizam este espaço para passearem os seus animais de estimação (alguns com dois animais) onde estes utilizam o espaço relvado não só para correrem, brincarem e fazerem algum exercício, mas também para fazerem as suas necessidades fisiológicas.

Muitos dos seus donos recolhem os dejectos dos seus animais e colocam-nos no contentor, mas grande quantidade destes "olham para o ar", "continuam a caminhar fazendo de conta que não vêem", ou simplesmente "vêem e não ligam" como se não se passasse nada.

Esta utilização para os cães verifica-se com maior incidência pela manhã (entre as 07:30 e as 09:00 h - antes do trabalho) e pelo fim da tarde, e em bastante quantidade após o jantar "onde os donos também aproveitam para conversarem" enquanto os "animais se distraem" na relva.

Sei que é muitíssimo difícil se poderem tomar "medidas" nestas situações de "comportamento dos utilizadores" a não ser a colocação de diversas "placas de sensibilização" e explicativas para os perigos de saúde (não só para as crianças) motivado pelos dejectos dos animais na relva e nos passeios.

Sugestão

Colocação de placas "educacionais" as quais poderão/deverão ser uma forma de pressão para os utilizadores do Jardim (em geral e não só dos pais e avós) que ao verem os "prevaricadores" lhes vão começando a chamar a atenção,

Por brincadeira costumo dizer que este jardim tem três nomes consoante a hora.

- Jardim da criança - durante a manhã
- Jardim da criança e dos avós - tarde e fim do dia
- Jardim do cão - Pela noite

Com os meus melhores cumprimentos

Eugénio Laranjeira

